



O Programa Nacional de Banda Larga foi criado com o objetivo de ampliar o acesso à banda larga no país e a qualidade dos serviços de voz e dados.

O PNBL atua em três frentes:

- arranjo **regulatório** para reduzir preços e tarifas
- incentivos fiscais para estimular o setor privado a implantar **infraestrutura**
- política de **massificação da internet**



Ministério das
Comunicações

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

www.mc.gov.br



PNBL PROGRAMA NACIONAL
DE BANDA LARGA





INFRAESTRUTURA

Cabo submarino

O Brasil vai implantar, nos próximos anos, três sistemas de cabos submarinos: para os Estados Unidos, para a Europa e para a África. O objetivo do projeto, que também vai beneficiar outros países da América do Sul, é conquistar mais independência no tráfego de banda larga mundial.

Desoneração

Com o objetivo de incentivar e antecipar investimentos do setor privado, foi instituído o Regime Especial de Tributação do PNBL, que reduz tributos federais sobre equipamentos e obras civis necessárias para a implantação, a modernização e a ampliação de redes de alta capacidade.

Anel óptico

Os países da América do Sul estão integrando suas redes para baratear os custos de tráfego da internet e popularizar o acesso de seus cidadãos à web. Esse projeto foi definido como uma prioridade pelos ministros das Comunicações das nações sul-americanas.

Satélite geoestacionário

O governo brasileiro vai lançar, em 2014, um satélite geoestacionário. Para isso, foi criada a empresa Visiona, uma associação entre a Embraer e a Telebras. A tecnologia utilizada será a mesma adotada por países líderes no setores aeroespacial e de telecomunicações.



MASSIFICAÇÃO DA INTERNET

Internet móvel de 4ª geração

Em junho de 2012, o governo federal licitou a faixa de frequência de 2,5 GHz, que será utilizada para implantar a internet móvel de quarta geração (4G) em todo o Brasil. A nova tecnologia vai permitir uma velocidade até 10 vezes maior do que a 3G.

Banda Larga Popular

O Ministério das Comunicações e a ANATEL firmaram acordo com as principais operadoras de telefonia do Brasil, que hoje oferecem pacotes populares de acesso à internet com 1 Mbps de velocidade a R\$ 35,00 ou R\$ 29,00, nos Estados onde foram retirados os impostos.

Internet rural

Os vencedores do leilão da tecnologia 4G levaram junto a frequência de 450 MHz e terão de garantir que a internet chegue também à zona rural do Brasil até 2015.



REGULAÇÃO

TV por assinatura

A lei do Serviço de Acesso Condicionado permitiu a abertura do mercado nacional de TV paga a empresas de telefonia e de capital estrangeiro. O objetivo foi estimular a concorrência e a construção de infraestrutura. A consequência é o aumento da oferta e a promoção de serviços convergentes.

Metas de qualidade da internet

Até 2014, as empresas que vendem pacotes de internet fixa e móvel devem entregar, no mínimo, 40% da velocidade contratada. Na média diária, o usuário deve receber pelo menos 80% da banda acertada. O regulamento da Anatel entrou em vigor em 2012 e prevê ainda uma ferramenta para que qualquer usuário possa medir a qualidade da internet que utiliza.

Compartilhamento de rede

Com o Plano Geral de Metas de Competição (PGMC) o objetivo é regular o compartilhamento de infraestrutura entre as empresas para o mercado de voz e dados, promover a competição, tornar as condições mais favoráveis para a entrada de novas empresas e baratear o preço final do serviço ao cidadão.